

261

AValiação da Atenção à Saúde Infantil do Programa Saúde da Família na Região Sul de Porto Alegre. Vinicius Jardim Campos, Tainá de Freitas Calvette, Erno Harzheim, Bruce Duncan, Bruce Bartholow Duncan (orient.) (UFRGS).

Base teórica: A existência de dados confiáveis sobre a prestação de serviços no âmbito da atenção primária à saúde (APS) que caracterizem seus componentes, atributos e qualidade permite explorar com maiores detalhes a relação entre as características do processo de atenção e os desfechos em saúde. *População:* 468 crianças atendidas em serviços de atenção primária à saúde da zona sul de Porto Alegre. *Métodos:* Estudo transversal medindo satisfação e práticas preventivas. A qualidade da APS foi avaliada com uma versão brasileira previamente validada do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária (Child PCATool). A análise estatística foi desenvolvida através de análise univariada e multivariada (regressão logística). *Resultados:* 33% das crianças receberam APS de alta qualidade. A qualidade da APS esteve diretamente relacionada com melhor saúde da criança percebida pelos seus pais (OR = 1.65, 1.02 – 2.69) e com maior satisfação dos pais com o serviço de saúde (OR=5.13, 3.08 – 8.56), além de maior cobertura das atividades preventivas como administração de sulfato ferroso (OR=2.16, 1.44 – 3.25), uso de vitamina A e D (OR=1.78, 1.15 – 2.77) e soro de re-hidratação oral em episódios de diarreia (OR=2.08, 1.01 – 4.28). Entre os atributos de APS, o de Continuidade esteve relacionado com melhor vigilância do crescimento (desenvolvimento puerperal) (OR= 1.78, 1.04 – 3.06), tal qual Orientação Comunitária (OR= 2.81, 1.07 – 7.40). *Conclusões:* Dentre os serviços de atenção primária à saúde é possível identificar uma fração com alta qualidade de APS, a qual está associada com melhores desfechos de saúde. A reorientação dos serviços de nível primário rumo a padrões mais elevados de qualidade dentro dos atributos de APS pode resultar em melhora na saúde das crianças. (BIC).